

ESTIMATIVAS DE PRODUTIVIDADE DE UMA LAVOURA DE CAFÉ SOB SISTEMA DE PODA EM LINHAS ALTERNADAS

Fabio A. M. PIRES¹; Renato A. COELHO²

RESUMO

Com este trabalho, objetivou-se avaliar a produtividade no sistema de poda em linhas alternadas em uma pequena lavoura de café no município de Campestre, Minas Gerais. O experimento teve duração de 7 anos. O teste utilizado foi o de média da estatística descritiva em que se avaliou a produção média por planta anualmente. O sistema mostra eficiência devido ao aumento da produtividade do cafeeiro.

Palavra-chave: coffee, manejo, rendimento, colheita, Sul de Minas Gerais

INTRODUÇÃO

A cafeicultura se destaca mundialmente pela sua importância nos mais diversos setores, direta ou indiretamente. Ela é a fonte de renda para os cafeicultores, está presente na mesa como produto para consumo domiciliar, estimula o comércio nas cafeterias de muitos países, movimentando o mercado de transporte em decorrência de sua logística de distribuição, gera emprego nas fazendas, armazéns, indústrias de máquinas e equipamentos e, também, nos portos. (LUÍS JÚNIOR et al., 2016). Em 2017, a safra brasileira de café chegou a 44,77 milhões de sacas. (EMBRAPA, 2017)

O cultivar Icatu é originário do cruzamento entre cafeeiros das espécies *C. arabica* (Bourbon Vermelho) e *C. Canephora* (Robusta). A principal base para a hibridação foi associar as características de alto vigor e resistência do robusta à qualidade do fruto do café arábica. A arquitetura da planta é cilíndrica e o diâmetro da saia é grande, sendo necessária para a maioria das linhagens espaçamentos maiores. A maturação dos frutos, na maior parte das linhagens é do tipo média. (MATIELLO et al., 2015)

Na prática, observa-se que o cafeeiro Icatu se comporta melhor quando a planta é conduzida mais baixa, através do decote e esqueletamento, equilibrando com isso, a relação entre parte aérea e sistema radicular. As podas objetivam manter ou recuperar a estrutura reprodutiva, reduzir os problemas de fechamento dos cafezais, reduzir a altura das plantas e facilitar a colheita. (MATIELLO, ALMEIDA e GARCIA, 2012)

Objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade de uma lavoura de café adensada submetida ao sistema de poda em linhas alternadas.

1 IFSULDEMINAS - fabiopires12@icloud.com

2 IFSULDEMINAS – renato.coelho@ifsuldeminas.edu.br

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado em uma propriedade rural no município de Campestre-MG. O clima é do tipo Cwb, com temperatura média anual de 18,9 °C e pluviosidade de 1609 mm. (CLIMATE, 2017)

O período experimental é compreendido entre julho de 2012 a junho de 2018. Realizou-se duas podas em linhas alternadas, sendo a primeira depois da safra de 2015 e a segunda após a safra de 2017.

Utilizou-se uma fração de uma lavoura de café Icatu amarelo para a realização do projeto. Os espaçamentos são 2,2 m entre linhas de plantio e 0,9 m entre plantas. A poda foi feita de forma alternada, ou seja, podou-se uma linha de plantas e a outra não e assim sucessivamente. Conforme representado abaixo.

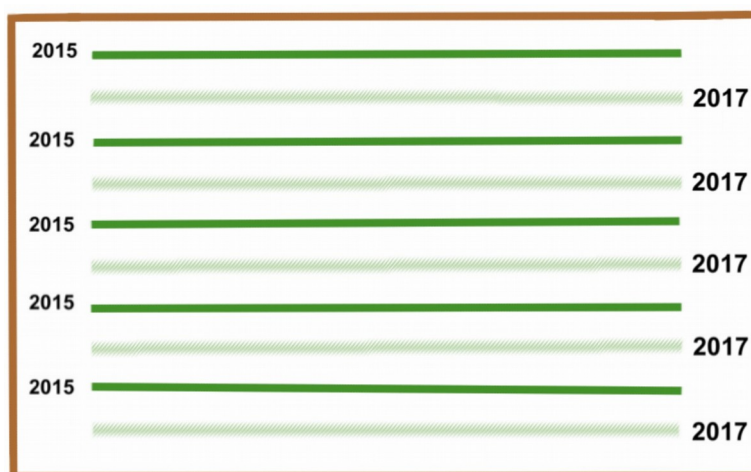


Figura 1: Do autor (2018), representação da poda entre linhas alternadas. As linhas escuras, com o ano de 2015, foram podadas em 2015 e as linhas claras, com o ano de 2017, foram podadas em 2017.

Esta foi realizada com o auxílio de uma roçadeira portátil manual e, em seguida, fez a moagem dos galhos com uma trincha tratorizada. Realizou-se uma desbrota em dezembro e outra no mês de maio, do ano seguinte, em cada poda do experimento, deixando apenas 2 brotos por planta e retirada dos demais.

Fez-se a contagem das plantas que estavam produzindo frutos e a colheita anual dos frutos e, com isso, o teste média da estatística descritiva. Em que se obteve a média de produção por planta de café anual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o auxílio do gráfico, pode-se comparar os resultados antes e após o sistema de poda alternada.

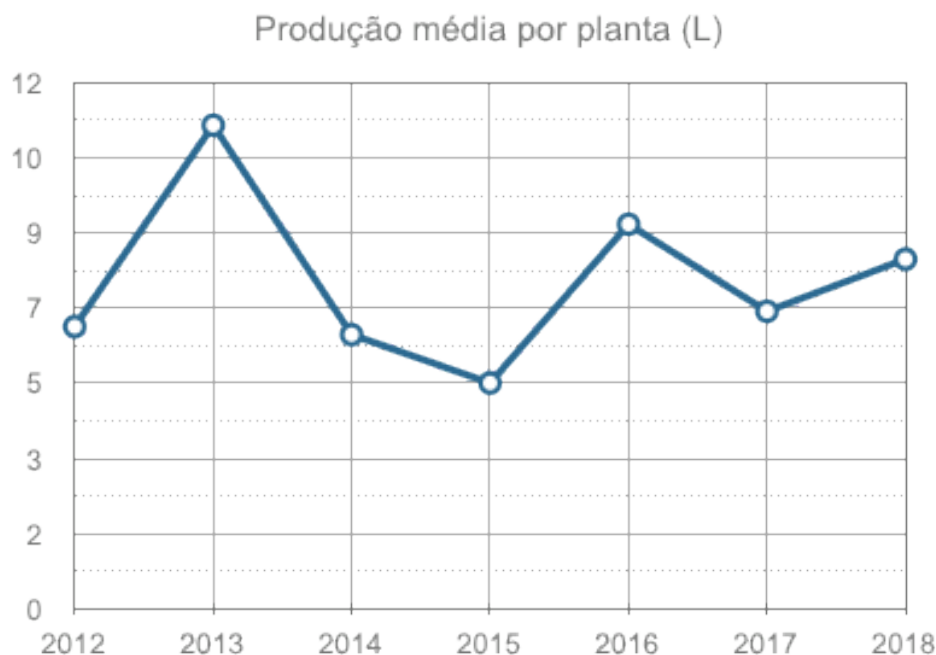


Figura 2: Do autor (2018), gráfico demonstrando a produtividade média por planta no período de avaliação. A primeira poda entre linhas alternadas foi feita em 2015 e a segunda poda em 2017, anteriormente a lavoura estava sem nenhum tipo de poda.

No ano de 2013, a média de produção por planta em relação ao adensamento chegou ao clímax. Posteriormente, esta passou por um decréscimo devido à competitividade entre as plantas. Com a realização da poda (2015), a produção média por planta aumentou novamente.

Em 2017, a produção começou a decair, e, com a realização da poda das demais linhas, aumentou a produção média por planta.

CONCLUSÃO

O sistema de poda alternada é viável, já que apesar da elevação dos custos e da mão de obra, ele aumenta a produção média por planta da lavoura. Contudo, é recomendável a realização de um teste estatístico mais aprofundado. Também, pode-se concluir que no sistema, sempre haverá colheita da safra, pois enquanto as linhas podadas se recuperam, as demais produzem frutos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLIMATE. Disponível em <<https://pt.climate-data.org/location/176359>>. Acesso em: 5 jul. 2018

EMBRAPA. Disponível em <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/28569816/safra-brasileira-de-cafe-e-de-4477-milhoes-de-sacas-em-2017-sendo-3407-milhoes-de-cafe-arabica-e-1071-de-conilon>>. Acesso em 5 jul. 2018

FERREIRA, L. T. Estudos socioeconômicos e ambientais. Empresa brasileira de pesquisa e agropecuária, set. 2017. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/noticias>>. Acesso em: 5 jul. 2018

LUÍS JÚNIOR, G. F. et al. Recommendation for mechanical harvesting of coffee based on vibration behavior settings rods harvesters. **Ciência Rural**. V. 46, N. 2, p. 273-278, fev. 2015

MATIELLO, J. B., ALMEIDA, S. R. e GARCIA, A. W. R. **Recuperação e renovação dos cafezais**. Fund. Procafé, 2012, p. 51

MATIELLO, J. B. et al. **Cultura de café no Brasil**: Manual de recomendações. São Paulo: Futurama editora, 2016. p. 66-68